

2023

Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2023

A Direção apresenta neste documento o plano de atividades e orçamento previsional para o exercício económico de 2023. Apresenta o resumo dos mapas financeiros e de gestão previsionais a fim de melhor apresentar os seus resultados.





[Handwritten signature]

Índice

Identificação da Instituição e das Respostas Sociais	3
Órgãos Sociais:.....	3
Direção:.....	3
Conselho Fiscal:.....	3
Introdução	4
Plano de atividades 2023	4
Linhas orientadoras	5
<i>Dimensão institucional</i>	5
<i>Dimensão educativa/pedagógica</i>	6
<i>Dimensão cívica</i>	7
Objetivos Gerais	7
Objetivos específicos para creche	8
Objetivos específicos para jardim-de-infância	9
Recursos	10
Gestão de recursos humanos	10
Orçamento Previsional	11
Memoria Justificativa	14
Mapa de Investimento e Desinvestimentos	14



Identificação da Instituição e das Respostas Sociais

Denominação Social: Centro Paroquial Casa da Sagrada Família de Penafiel.

Morada/Sede: Rua Direita, 87 4560-462 Penafiel

Contribuinte: 501 651 039

Data da fundação: 10 de dezembro de 1958, Cf. Ata de 18 de janeiro de 1959.

Respostas Sociais: Creche, Pré-escolar, CATL-Centro de Atividades Tempos Livres e
Centro de Estudo

CAE Principal: Atividades de Apoio Social à Infância, sem alojamento.

Telefone geral: 255 212 678

Email: csfpenafiel@gmail.com

Website: www.casasagradafamiliapenafiel.com

Órgãos Sociais:

(Quadriénio 2020/2023)

Direção:

Presidente: Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha

Vice-Presidente: Manuel Vieira Lopes

Secretária: Sandra Cristina Cerqueira Santos

Tesoureira: Hermínia Fausta Ribeiro Coelho Mesquita

Vogal: Luís Tadeu Pimenta Carvalho

Conselho Fiscal:

Presidente: António Pinto Alves

Secretário: José Henrique Sousa Mendes

Vogal: António Francisco de Oliveira Ferreira



[Handwritten signatures and initials]

Introdução

Na sequência do que está devidamente estipulado nos Estatutos do Centro Paroquial – Casa da Sagrada Família de Penafiel, definidas no art.º. 11.º alínea b), a Direção propõe-se a apresentar ao Conselho Fiscal, para sua apreciação e aprovação, o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício económico de 2023.

O Plano de Atividades e Orçamento é um documento que descreve o plano de intenções e as principais iniciativas a implementar durante o próximo ano, e será um documento com orientações estratégicas para vários domínios de atuação dentro da Instituição.

Como instrumento de gestão central do modelo de planeamento, flexível e aberto, este plano de intenções pretende ser o mais rigoroso possível, não sendo fechado a novas situações, suscetíveis de contribuir para a promoção e desenvolvimento das respostas sociais.

As atividades a desenvolver no próximo ano, consubstanciam a vontade da direção, em continuar a encontrar respostas inovadoras, transformadoras e eficazes face às atuais necessidades da comunidade onde está inserida. De salientar, ainda, que a atual situação de instabilidade económico-financeira, fruto da “guerra da Ucrânia / Rússia”, o faz com que as projeções e previsões possam sofrer alterações significativas.

Plano de atividades 2023

O plano de atividades que esta direção propõe tem por base a missão e os objetivos a atingir nas respostas sociais, a saber:

No presente ano letivo o projeto educativo intitula-se “OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO”, tendo como subtema “Os meios de comunicação modernos” para o ano letivo 2022/2023, dando continuidade do tema “Os meios de comunicação tradicionais” do ano de 2021/2022. A escolha deste tema está relacionada com a necessidade de mostrar às crianças a história e a evolução dos meios de comunicação existentes e a importância que estes representaram para a evolução da nossa sociedade.



Neste percurso, de dois anos escolares, pretendemos que cada criança conheça e vivencie de forma lúdica a utilidade de cada meio de comunicação e compreenda também o processo que a informação sofre para chegar até nós.

Queremos ainda proporcionar vivências únicas capazes de criar memórias, quer nas crianças, quer nas suas famílias, para que as aprendizagens adquiridas sejam marcantes e inesquecíveis. Tornar cada criança parte ativa das suas aprendizagens constitui um desafio fantástico, mas também uma experiência marcante. Conhecer a história e o processo evolutivo de cada meio de comunicação, faz com que as crianças compreendam que há muito mais para além dos meios digitais, que estão tão presentes no nosso dia-a-dia.

Todas estas experiências e aprendizagens terão por base as Orientações curriculares e todas as suas áreas de conteúdo.

Tal como nos descreve as Orientações Curriculares: *“A compreensão dos meios tecnológicos implica que a criança não seja apenas consumidora (consultar, ver filmes, etc.), mas também produtora (fotografar, registar, etc.), alargando, deste modo, os seus conhecimentos e perspetivas sobre a realidade (OCEPE, 2016, p.96).*

Linhas orientadoras

Dimensão institucional

Para que o ambiente educativo seja saudável e completo, pressupõe-se todo um trabalho de cooperação por parte de todos os membros da comunidade educativa. Desta forma, torna-se fundamental criar relações significativas entre todos esses elementos, sendo eles pais, educadores, auxiliares de ação educativa, coordenadora pedagógica, diretora técnica e direção.

É fundamental estão, que todos estes intervenientes participem de forma ativa e estimulante na educação das crianças. Desta forma, esta interação promove uma participação bastante acentuada dos pais, fazendo com que estes sejam atores do processo educativo e não apenas meros espectadores. Assim, vamos contribuindo para uma maior cumplicidade entre esta parceria escola/pais, o que beneficiará e enriquecerá de todo as vivências e as aprendizagens das crianças de modo mais positivo.

Para finalizar, podemos ainda acrescentar a esta “grande família”, estagiárias que passam pela nossa escola e que, ao seu jeito, vêm sempre trazer uma mais-valia ao processo educativo.



Dimensão educativa/pedagógica

Para que haja um desenvolvimento harmonioso, contemplando todas as áreas e domínios, a Casa da Sagrada Família de Penafiel propõe-se a criar experiências e oportunidades que tenham em conta as crianças, as suas famílias e o meio onde se encontram inseridas. Para tal, serão usadas, como instrumento de trabalho, várias metodologias, sendo as mais visíveis, metodologia de projeto, movimento das escolas modernas e modelo high-scope. Estas visam contemplar as necessidades individuais de cada criança, tendo sempre em conta a sua faixa etária. Servem também para criar estratégias diversificadas, para que o projeto curricular de escola seja trabalhado com qualidade e diversidade e, para que cada criança seja vista como construtora do seu próprio conhecimento.

Segundo o dicionário Aurélio apud Nogueira (2011) : *“A palavra projeto origina-se do latim projectu, ‘lançado para diante’, e que se refere a: Idéia que se forma de executar ou realizar algo, no futuro; plano, intento, desígnio. Empreendimento a ser realizado dentro de determinado esquema. Esboço ou risco de obra a se realizar; plano. Revista Educação e Linguagem – Artigos – ISSN 1984 – 3437. Vol. 7, n ° 1 (2013) Disponível: <http://www.ice.edu.br/TNX/index.php?sid=266>*

A partir desse conceito, compreende-se que projeto é um caminho em construção, onde inúmeras etapas são seguidas para que futuramente se consiga o resultado daquilo que se deseja. Na educação, o projeto pode ser o alicerce do conhecimento, onde os aprendizes atravessam etapas formando o esqueleto do objeto desejado e a partir deste pesquisar, trocar ideias e experiências conquistando assim o resultado final, neste caso: a aprendizagem.

O Movimento das Escolas Modernas propõe-se construir, através da ação dos professores que o integram, a formação democrática e o desenvolvimento sócio moral dos educandos com quem trabalham, assegurando a sua plena participação na gestão do currículo escolar. Assim, os educandos responsabilizam-se por colaborarem com os professores no planeamento das atividades curriculares, por se entremudarem nas aprendizagens que decorrem de projetos de estudo, de investigação e de intervenção e por participarem na sua avaliação. Esta avaliação assenta numa negociação cooperada dos juízos de apreciação e do controlo dos objetivos assumidos nos planos curriculares coletivos e nos planos individuais de trabalho e de



outros mapas e listas de verificação do trabalho de aprendizagem, que servem para registo e monitorização do que se contratualizou em Conselho de Cooperação Educativa.

Planear-Fazer-Rever. Neste processo a criança escolhe com intenção, realiza com concentração e reflete sobre aquilo que aprendeu. Com um passo de criança, dá um passo de gigante na interiorização de uma metodologia fundamental na aprendizagem ativa!

Dimensão cívica

A Casa da Sagrada Família tem como principais objetivos proporcionar condições de desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e emocional, tendo, sempre, em conta as suas características e necessidades individuais; e colaborar com as famílias na partilha de cuidados e responsabilidades em todo este processo evolutivo da criança, perspetivando a sua plena inserção na sociedade como ser autónoma, livre e solidário.

É nossa pretensão, portanto, que a criança se desenvolva a todos os níveis de forma harmoniosa e ganhe assim, instrumentos capazes de a tornar num ser social, que se respeita, que respeita os outros e que seja capaz de viver em conformidade com as regras e valores existentes. O nosso projeto permite-nos, partir do mundo da criança, ver a realidade com os seus olhos e, ao mesmo tempo, usar essa visão para trabalhar todas as áreas necessárias para um equilibrado desenvolvimento e para a formação de personalidades capazes de viver num mundo tão exigente. E desta forma criar competências essenciais à formação das nossas crianças.

Deste modo trabalhar em projeto “... é assumir correr riscos, viver aprendendo cada dia, lançar ideias e vê-las crescer (...) é assumir que o caminho pode ser um imprevisto, que cada aprendizagem pode ser fruto de uma experiência.” (CRAVEIRO, C. p.77) tanto para o Educador como para as crianças

Objetivos Gerais

Descobrir e conhecer os diferentes meios de comunicação;

Conhecer a história dos meios de comunicação, bem como a sua evolução tecnológica;

Reconhecer os diferentes meios e a sua aplicação;

Valorizar os recursos de comunicação existentes;

Reconhecer a importância dos meios de comunicação para o desenvolvimento da vida moderna;



[Handwritten signature]

Proporcionar à criança um contacto com os diferentes meios de comunicação para que se sinta conhecedora, integrante e participante e desenvolva o processo de socialização;

Perceber como as invenções tecnológicas tornam as comunicações cada vez mais ágeis de acordo com o seu desenvolvimento;

Valorizar a importância da comunicação e a troca de informação;

Descobrir os diferentes meios de comunicação digitais existentes;

Descobrir as vantagens dos meios de comunicação digitais;

Utilizar os meios de comunicação digitais como meio de informação e conhecimento;

Criação do blog "O Curioso";

Envolver os pais na partilha de conhecimento através dos meios de comunicação digitais;

Criação de um conto digital como forma de partilha criativa;

Envolvimento das crianças na ilustração do conto

Objetivos específicos para creche

Promover a integração e adaptação da criança;

Criar laços afetivos com a criança;

Respeitar a individualidade e o ritmo de cada um;

Promover a interação escola/família;

Ajudar a criança a tomar consciência de si própria;

Promover a socialização;

Promover a autonomia da criança;

Estimular o desenvolvimento físico, a coordenação motora, e o desenvolvimento sensorial e cognitivo, a função simbólica e da linguagem;

Encorajar a criança, gradualmente, a desenvolver a sua capacidade para "estar" com os adultos, com as outras crianças, com objetos;

Proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global;



[Handwritten signatures and initials]

Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança

Criar um espaço onde as crianças se sintam felizes, com oportunidades de experiências e vivências diversificadas;

Ajudar progressivamente a criança a conhecer-se a si própria e a aceitar-se tal como é, fortalecendo a sua auto-estima;

Desenvolver sentimentos de pertença a um grupo, de solidariedade e entreaajuda.

Objetivos específicos para jardim-de-infância

Desenvolver sentimentos de respeito pelos outros, abertura à diversidade e valorização das diferenças sociais, culturais, intelectuais e físicas;

Proporcionar a tomada de consciência, por parte dos adultos, que os valores influenciam as suas atitudes e que são estes que as crianças apreendem;

Envolver as crianças nos projetos a implementar, estimulando a participação ativa;

Desenvolver a expressão pessoal e a comunicação com os outros, valorizando os diferentes saberes;

Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

Desenvolver a autonomia, o sentido de responsabilidade e a capacidade de fazer e assumir escolhas;

Proporcionar vivências de vida democrática, ajudando as crianças a construir as regras de vida do grupo, interiorizando-as e assumindo-as, a tomar decisões e a encontrar critérios e razões para essas escolhas e decisões;

Ajudar cada criança a progredir tanto quanto lhe seja possível, valorizando o seu percurso;

Estreitar a relação entre os dois contextos sociais em que as crianças estão inseridas – Escola e Família – de forma a evitar situações de descontinuidade e/ou rutura;

Promover atividades onde todos partilhem conhecimentos, valores, experiências de cada cultura, de modo a reconhecerem, respeitarem e valorizarem as diferenças culturais;

Educar as crianças no sentido de respeitar a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos.



Recursos

Para a realização deste projeto, teremos ao nosso dispor:

Recursos e parcerias	Recursos humanos	Recursos materiais
Câmara Municipal de Penafiel	Crianças	Material de desgaste
Biblioteca Municipal de Penafiel	Pais/família	Material de expressão motora
Museu de Penafiel	Pessoal docente e não docente da CSFP	Material de expressão musical
ACIP	Direção da CSFP	Brinquedos variados
	Professores das atividades extra-curriculares	Rádio leitor de CD
	Multiterapias (técnicos de diferentes terapias);	CD's variados
		DVD's

Gestão de Património

A este nível, em 2023, apenas poderemos proceder à manutenção e beneficiação das instalações, habitações alugadas e ao equipamento que constitui o património da instituição. Apenas será possível executar as obras de carácter de beneficiação e reparação que forem consideradas indispensáveis. Prevemos ainda o aumento de famílias carenciadas fruto da instabilidade financeira e inflação desproporcional dos preços dos bens adquiridos. Comprometemo-nos a dar continuidade ao caminho de uma gestão eficaz e eficiente a fim de retomar o equilíbrio financeiro.

Gestão de recursos humanos

É uma área que merece especial relevo, devido à sua representatividade no total de custos. A qualidade dos serviços prestados nesta Instituição depende das competências técnicas e pessoais de todos os profissionais. Por isso, é nosso objetivo continuar a estimular e motivar equipas, para que todos participem e contribuam de um modo efetivo para o progresso da Instituição, apostando cada vez mais em formação profissional e melhorando procedimentos essenciais propostos pela gestão. No sentido de um agradecimento pela dedicação de todos os colaboradores e, conscientes do seu empenho, esta direção vai presentear, para o ano de 2023, com um dia extra de folga (o dia de aniversário de cada colaborador) acautelando, contudo, o bom funcionamento do serviço.



Handwritten signatures and initials, including 'Augusto' and 'C. Silva'.

Orçamento Previsional

O presente Orçamento foi elaborado pelo recurso aos valores reais apurados na Contabilidade Geral até 31 de Outubro de 2022, com os devidos ajustamentos e previsões e estimativas futuras, apresentando os valores arredondados à casa de milhares.

Nos termos do DL. Nº. 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime e normalização contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que integra o SNC (sistema de normalização contabilística) a Direção com o auxílio do Contabilista Certificado apresenta o Orçamento Previsional para 2023 que se rege pelas rúbricas e contas de Gastos e Rendimentos abaixo discriminados.

ORÇAMENTO PREVISIONAL

Centro Paroquial Casa da Sagrada Família de Penafiel

ANO
2023

RENDIMENTOS

71	Vendas *		0,00	
72	Prestações de serviços *			<u>398 000,00</u>
721	Quotas de utilizadores (matriculas/mensalidades)	382 000,00		
72/728	Outros serviços	16 000,00		
75	Subsídios, doações e legados à exploração *			<u>521 500,00</u>
7511	ISS, IP	360 000,00		
	Gratuidade Creche	126 500,00		
7512	Outras entidades públicas	19 000,00		
753	Doações e heranças	16 000,00		
78	Outros rendimentos e ganhos			<u>42 500,00</u>
781	Rendimentos suplementares	1 500,00		
7873+7874	Rendas e outros rendimentos em propriedades investimento	35 000,00		
7885	Restituição de impostos	6 000,00		
	TOTAL RENDIMENTOS			<u>962 000,00</u>

GASTOS

61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			<u>77 000,00</u>
62	Fornecimentos e serviços externos			<u>107 750,00</u>
622	Serviços especializados		40 100,00	



[Handwritten signatures and initials]

6221	Trabalhos Especializados	10 000,00	
6222	Publicidades e Propaganda	100,00	
6223	Vigilância e Segurança	1 500,00	
6224	Honorários	16 000,00	
6225	Comissões	1 500,00	
6228	Conservação e Reparação	10 000,00	
6227/8	Encargos com saúde utentes/Outros	1 000,00	
623	Materiais		15 500,00
6231	Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	5 000,00	
6232	Livros e documentação técnica	500,00	
6233	Material de escritório	2 000,00	
6234	Artigos para oferta	500,00	
6235/6238	Outros / Didáticos	7 500,00	
624	Energia e fluidos		21 900,00
6241	Electricidade	10 000,00	
6242	Combustíveis	8 000,00	
6243	Água	3 900,00	
625	Deslocações, estadas e transportes		15 850,00
6251	Deslocações e estadas	350,00	
6252	Transporte de pessoal	15 500,00	
626	Serviços diversos		14 400,00
6261	Rendas e alugures	1 500,00	
6262	Comunicações	1 400,00	
6263	Seguros	3 000,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	8 000,00	
6268	Outros serviços	500,00	
63	Gastos com o pessoal		<u>749 352,80</u>
631	Remunerações dos órgãos sociais	0,00	
632	Remunerações de pessoal	608 000,00	
6321	Remunerações certas	561 600,00	
6322	Remunerações adicionais	46 400,00	
635	Encargos sobre remunerações		130 852,80
6351	Segurança social - trabalho dependente	130 852,80	
636	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais		8 000,00
6361	Órgãos sociais	0,00	
6362	Pessoal	8 000,00	
637	Gastos de acção social		2 500,00
6371	Órgãos sociais	0,00	
6372	Pessoal	2 500,00	
64	Gastos de depreciação e de amortização		<u>26 000,00</u>
642	Ativos fixos tangíveis	26 000,00	
643	Ativos intangíveis	0,00	

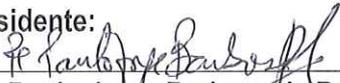


68	Outros gastos e perdas		<u>426,00</u>
6883	Quotizações	426,00	
689	Custos c/apoios fin. Concedidos a ass. Ou utentes	0,00	
TOTAL GASTOS			960 528,80

<u>Classe 8</u>	<u>Resultados</u>		
<u>85</u>	<u>resultados antes de impostos</u>		<u>1 471,20</u>
<u>86</u>	<u>Imposto rendimento do exercício</u>		<u>0,00</u>
<u>88</u>	<u>Resultado líquido</u>		<u>1 471,20</u>

A Direção:

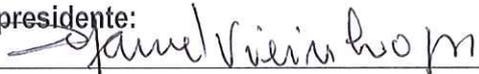
Presidente:


(Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha)

Contabilista Certificado:


(Adão Pinto CC 93841)

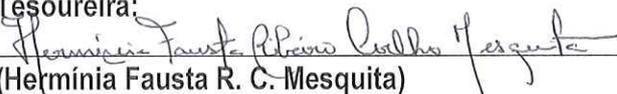
Vice-presidente:


(Manuel Vieira Lopes)

Secretária:


(Sandra Cristina Cerqueira Santos)

Tesoureira:


(Hermínia Fausta R. C. Mesquita)

Vogal:


(Luís Tadeu Pimenta Carvalho)



Memoria Justificativa

Mapa de Investimento e Desinvestimentos

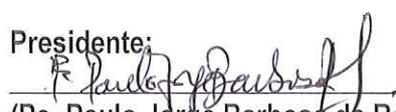
Mapa de Investimento e Desinvestimentos	Auto Financiamento	Subsídios	Outros Financiamentos	Total
Ativos Fixos Tangíveis				0
Equipamento Básico				0
Equipamento Administrativo				0
Equipamento informático				0
Equipamento Transporte				0

Ativos Fixos Intangíveis	Auto Financiamento	Subsídios	Outros Financiamentos	Total
Programas Informáticos				0

Investimentos em Curso	Auto Financiamento	Subsídios	Outros Financiamentos	Total
Obra de Construção / Reconstrução ou ampliação				0

A Direção:

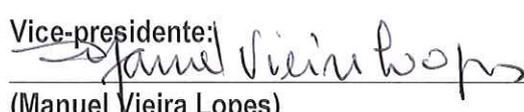
Presidente:


(Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha)

Contabilista Certificado:


(Adão Pinto - CC 93841)

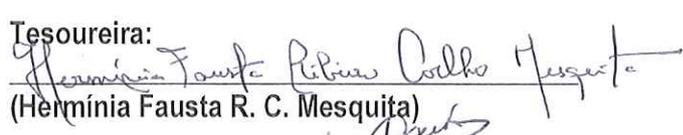
Vice-presidente:


(Manuel Vieira Lopes)

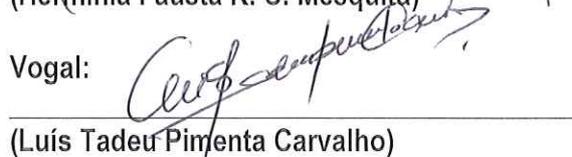
Secretária:


(Sandra Cristina Cerqueira Santos)

Tesoureira:


(Hermínia Fausta R. C. Mesquita)

Vogal:


(Luís Tadeu Pimenta Carvalho)